



A importância do farmacêutico no âmbito hospitalar

Autor(res)

Ana Paula Michelin
Giovanna Dias Batista
Kamilly Arantes Mesquita De Oliveira

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - ARAPONGAS

Introdução

A Farmácia Clínica reconectou o farmacêutico com a área da saúde, elevando o profissional a um novo patamar e o reaproximando da figura central, o paciente. Em um hospital, considera-se que os serviços básicos da farmácia hospitalar estejam interligados aos medicamentos e suas funcionalidades junto a assistência ao paciente (MEDEIROS, et al., 2011). O farmacêutico clínico contribui no resultado do tratamento de todo paciente no âmbito hospitalar, proporcionando maior adesão ao tratamento medicamentoso, promovendo meios de proteção e recuperação da saúde, ajudando no controle de reações adversas, e prevenindo problemas relacionados a erros de medicação. Desta forma a inserção do farmacêutico clínico no ambiente hospitalar é de grande importância. O farmacêutico pode utilizar métodos clínicos de seguimento farmacoterapêutico, dentre outros Serviços Farmacêuticos Clínicos, no ambiente hospitalar para atuar com a equipe multidisciplinar, auxiliando principalmente os profissionais prescritores (VIANA et al, 2017). A busca por melhoria nas organizações de saúde se faz fundamental, garantindo melhor assistência, e reduzindo os possíveis riscos, aumentando as chances de sucesso terapêutico.

Objetivo

O presente estudo tem como objetivo descrever o impacto das atividades realizadas pelo farmacêutico clínico hospitalar e destacar os principais resultados obtidos a partir de sua inserção como profissional integrante de uma equipe multidisciplinar em unidades hospitalares.

Material e Métodos

Para a elaboração da pesquisa, foi desenvolvida uma revisão baseando-se nos dados contidos em artigos publicados entre 2011 e 2022. Para auxiliar a busca dos artigos, foram utilizados os descritores: Farmácia Clínica, Hospital, Cuidado Farmacêutico, Farmacêutico Clínico, Farmacoterapia, Métodos Clínicos, tendo como critério de inclusão artigos completos que abordem o tema, no idioma português e inglês.

Resultados e Discussão

O Farmacêutico clínico trabalha promovendo a saúde, prevenindo eventos adversos e intervindo nas prescrições para obter resultados clínicos positivos e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Infecções hospitalares e





resistência antimicrobiana pode estar relacionado a diferentes hábitos viciosos na terapêutica, entre eles, o uso irracional de medicamentos. No que diz respeito aos principais riscos e consequência da realização desta prática, foi constatado que os pacientes se tornam mais vulneráveis de desenvolver infecções hospitalares, resistência a antibióticos, reações adversas, diminuição na adesão ao tratamento, internação prolongada, e maior risco de morbidade e mortalidade (CAVALLINI, BISSON, 2010). Seguindo essa linha, foi possível constatar a necessidade e importância do farmacêutico no ambiente hospitalar para efetuar um acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes focado em desenvolver uma melhor assistência e atenção farmacêutica. Além disso, as ações de farmácia clínica reduzem custos hospitalares tanto em forma direta, indireta, sendo desta forma fundamental para a instituição. Nesse contexto, além do apresentado o maior benefício da presença do farmacêutico clínico hospitalar é para o paciente, que tem um melhor perfil de internamento com a presença desse profissional (BISSON, 2015).

Conclusão

A atuação do farmacêutico clínico em ambiente hospitalar é essencial para a garantia da saúde dos pacientes internados em hospitais. Tendo em vista os aspectos observados, a inserção de práticas farmacêuticas no ambiente hospitalar é importante para a recuperação e promoção da saúde do paciente. Observa-se que as atividades clínicas desempenhadas por esse profissional ajudam a reduzir danos do uso indevido de medicamento. Além disso, o farmacêutico colabora na revisão de prescrições, orienta sobre o uso correto dos medicamentos e contribui para a tomada de decisões terapêuticas mais assertivas.

Referências

CAVALLINI, Miriam Elias; BISSON, Marcelo Polacow. Farmácia hospitalar. MANOLE, 2010. MEDERIOS, Moraes Gomes, Maria José Vasconcelos de Magalhães; REIS, Adriano Max Moreira. Ciências Farmacêuticas: Uma abordagem em Farmácia Hospitalar. São Paulo: Atheneu, 2011. BISSON, Marcelo Polacow. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. Barueri: Manole, 2016

VIANA, Stéphanie de Souza Costa; ARANTES, Tiago; RIBEIRO, Sabrina Corrêa da Costa. Intervenções do farmacêutico clínico em uma Unidade de Cuidados Intermediários com foco no paciente idoso. Einstein (São Paulo), São Paulo, v. 15, n. 3, p. 283-288, Sept. 2017. Available from . access on 25 Feb. 2020. <https://doi.org/10.1590/s1679-45082017ao3894>

Público